

Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

INDICAÇÃO Nº 263 / 16

Protocolo: 1439/16
Data: 13/09/16 Hora: 20:42

Ofício nº: 280

Aprovado na 28-SO,

realizada em 13.09.16

S/ adendo

Presidente

Presidente da Câmara

Assunto: Suicídio
Ref: 042/2016

Bertioga, 13 de Setembro de 2014.

Excelentíssimo Sr. Presidente,
Nobres Vereadores:

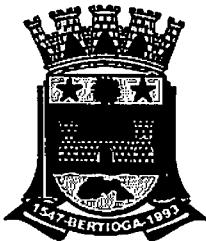
Dra. Elisabeth Dotti Consolo, no uso de suas atribuições regimentais, vem perante Vossa Excelência, ouvido o Douto Plenário, fazer a seguinte Indicação:

→ Estudo da ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE SAÚDE (OMS) revela que quase 1 milhão de pessoas cometem suicídio todos os anos; representando a segunda maior causa de mortes de jovens entre 15 e 29 anos. Uma pessoa tira a própria vida a cada 40 segundos em algum lugar do planeta. A estatística assombrosa revelada pela OMS em seu primeiro relatório mundial sobre o assunto. Para cada indivíduo que morre desta forma, mais de 20 já tentaram.

A pesquisa mostra que o suicídio é um problema de saúde pública global que atinge todas as faixas etárias, acontece com freqüência em todos os países , não pára de crescer e por diferentes razões.

A idéia de que o ato tem relação com doenças mentais, como a depressão, por exemplo é consolidada. Entretanto, a entidade chama a atenção para outros fatores que podem contribuir para que uma pessoa recorra ao suicídio, como abuso de álcool e também momentos impulsivos provocados por crises como problemas financeiros, término de relacionamentos, dores crônicas e doenças.

Experiências de conflitos, desastres, violência ou abuso também podem desencadear casos. Taxas de suicídio também são altas entre grupos



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

vulneráveis como refugiados e imigrantes; população indígena; prisioneiros e comunidade LGBT, segundo o mesmo estudo.

Nos países de alta renda, o grupo mais vulnerável é o de homens com mais de 50 anos. Já os países com renda baixa e média, o foco está em mulheres com mais de 70 anos e jovens adultos, entre 15 e 29 anos. Neste último grupo, o suicídio se tornou a segunda maior causa de mortes, atrás apenas de acidentes de trânsito. O Japão é citado no estudo como exemplo. Em 1988, o país enfrentava uma grande crise econômica que acabou por aumentar de forma severa os números relacionados ao suicídio. Naquele ano, foram registrados 32.863 casos – contra 24.391 no ano anterior.

A virada começou em 2002, quando filhos que perderam os pais começaram a compartilhar suas experiências e o governo passou a tratar a questão como saúde pública, criando políticas preventivas que abordavam questões psicológicas, econômicas e culturais. O resultado: em 2012, o número de suicídios ficou abaixo dos 30 mil pela primeira vez em mais de dez anos.

Outro estudo divulgado revela uma realidade chocante no Brasil: quase 40 casos de suicídio são registrados no país por dia, o que representa uma média de mais de uma morte por hora. Segundo a mesma pesquisa, mais de 12.000 brasileiros cometem suicídio em 2012, número que representa aumento de 11% em relação ao registrado em 2000. Mais um dado que chama atenção no Brasil, é o fato de que a maioria dos suicídios é cometida por homens, representando 78% dos casos.

O primeiro levantamento global sobre o tema realizado pela OMS aponta também que os principais métodos utilizados em todo o mundo são envenenamento, enforcamento e armas de fogo.

Umas das medidas mais eficazes, diz o estudo é a restrição aos principais meios de suicídio; como armas e pesticidas. Acesso dificultado a estes meios podem ajudar a prevenir mortes. Outra forma de reduzir os casos seria o comprometimento dos governos em estabelecer e implantar um plano de ação coordenado.



Câmara Municipal de Bertioga

Estado de São Paulo

Estância Balneária

Atualmente, apenas 28 países possuem estratégias de combate ao suicídio, diz o relatório. Sem a menor sombra de dúvida, as campanhas de informação e conscientização são as armas mais poderosas para combater esse mal mundial.

Quem, não só aqui entre nós, mas entre a população toda, nunca perdeu um amigo, um ente querido, ou mesmo um conhecido por suicídio? Houve casos recentes em nosso município, inclusive.

Assim, diante da gravidade e da urgência desse tema, venho fazer a presente **INDICAÇÃO** – que nossa Secretaria de Saúde faça um **AMPLA CAMPANHA DE DIVULGAÇÃO E ESCLARECIMENTO SOBRE SUICÍDIO**, com amplo material informativo, panfletagens, palestras, comemoração da data e também que nossa Secretaria de Saúde procure realizar intercâmbios ou convênios com o Ministério de Saúde e Instituições sérias que trabalhem com prevenção do suicídio, pois nossa população merece e deve receber o máximo de informações sobre esse grave tema.

Observados os preceitos regimentais, esta é a Indicação que vai devidamente subscrita.

Valéria Bento
Vereadora

Edvaldo
Dr^a Elisabeth Dotti Consolo *Vz. Antônio Rodrigues Filho*
vereador *Vice-Presidente*

JOBÉ FELICIANO IRMÃO
2º Secretário

EDVALDO ALECRIM SILVA
1º Secretário

Presidente da Câmara
Presidente da Câmara

LUIZ CARLOS PACÍFICO JR.
Vereador